

059

CARACTERIZAÇÃO DA VARIABILIDADE GENÉTICA DE ARROZ VERMELHO. Agenor W. Wernz Neto; Léo Duc Haa C. S. da Conceição; José F. Barbosa Neto (Departamento de Plantas de Lavoura, Faculdade de Agronomia, UFRGS)

O arroz vermelho causa grandes prejuízos à lavoura arroseira no sul do Brasil, determinando reduções de produtividade e qualidade nesse cereal. A dificuldade de seu combate em campos de produção está relacionada ao fato de ambas as culturas pertencerem a mesma espécie biológica, o que possibilita a troca de genes entre as populações e impede a utilização eficiente de meios culturais ou químicos para a eliminação seletiva do arroz vermelho. Este trabalho teve por objetivo caracterizar geneticamente populações de arroz vermelho oriundas de diferentes regiões orizícolas do Rio Grande do Sul e comparar essas populações com variedades cultivadas de arroz. Os genótipos de arroz vermelho foram coletados em diferentes lavouras de arroz no Rio Grande do Sul e as variedades cultivadas foram escolhidas por sua importância na atividade orizícola gaúcha. A variabilidade genética foi investigada através do uso de *primers* de RAPD. Os géis de agarose foram avaliados para presença ou ausência de fragmentos de DNA, a partir do qual foi estimado o índice de similaridade de Jacard para todos os pares de genótipos e construído um dendograma. A análise permitiu a identificação de variabilidade genética para os genótipos de arroz vermelho e arroz cultivado. No total vinte *primers* foram estudados, sendo que apenas quatro apresentaram ampliações. Os quatro *primers* amplificados geraram 44 bandas, onde 39 foram polimórficas (89 %). A análise de agrupamento evidenciou a formação de diversos grupos de genótipos. De maneira geral, cada grupo específico de ecótipos de arroz vermelho esteve relacionado com variedades específicas de arroz cultivado, sugerindo troca de genes entre eles em condições naturais de lavouras de arroz. (FAPERGS)